

Editorial



Osvaldo Cabral

osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Precedentes perigosos

O Governo dos Açores acaba de assumir mais um precedente perigoso face à inércia do Estado português.

José Manuel Bolieiro e Berta Cabral chamaram o Presidente da Câmara da Horta ao Palácio de Santana e formalizaram o compromisso de pagamento de 800 mil euros para participação em 40% da execução do projecto da ampliação da pista da Horta.

É uma excelente notícia para o Faial e para os Açores em geral, porque é mais uma infraestrutura essencial para as acessibilidades da nossa Região e as consequências que isto implica na economia regional.

O problema é que essa obra não é da responsabilidade da Região, mas sim do Estado português, que concessionou o aeroporto à empresa ANA/VINCI.

O Governo dos Açores faz um bom número de floreado político, mas sabe que não poderá reclamar sempre que o Estado não cumprir com as suas obrigações nesta Região, como, aliás, está a acontecer em tantos outros sectores.

Uma Região carente de recursos próprios que se dá ao luxo de substituir o Estado é meio caminho andado para os governantes em Lisboa abdicarem de vez com as suas responsabilidades nas Regiões Autónomas. Se os habituamos, ainda é pior.

O caso torna-se mais grave quando, ali ao lado, no Pico, o Governo Regional é responsável pela prometida ampliação da pista - que parece esquecida na gaveta - e certamente que não vai pedir ajuda ao Estado.

Este não será caso único da “boa vontade” regional, pois António Costa e o seu governo esfregam as mãos de contentes em Lisboa ao verem que a Região também vai assumir os prejuízos das OSP para Faial, Pico e Santa Maria, por desleixo do incompetente governo da República.

E Costa já se preparava para nos pregar mais um calote, esquivando-se a apoiar as freguesias açorianas, no âmbito do programa “Apoiar Freguesias”.

Os socialistas açorianos, envergonhados com mais este centralismo mesquinho e vingativo contra Regiões que não são da sua cor política, lá convenceram o desastrado governo da República a dar mais uma cambalhota política, em que é especialista há muitos anos.

É só mais um episódio para não esquecer quando for o ajuste de contas eleitoral.

Os nossos campeões

Se na política anda tudo torto, valha-nos os talentosos jovens açorianos que nos vão dando alegrias com muita assertividade.

Mais uma vez os nossos campeões de aeróbica trouxeram uma Medalha de Bronze na Taça do Mundo e cinco pódios no Open Internacional de Cantanhede de Ginástica Aeróbica.

É um feito que merece todo o destaque no meio de tantas notícias tristes para as nossas vidas.

O Clube de Actividades Gímnicas de Ponta Delgada é um orgulho para todos nós, açorianos, e a sua líder, Alexandra Barroso, está a fazer um trabalho que não tem preço.

Parabéns a todos!

Venda de cimento continua em queda na Região

Venda de cimento														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo
Quantidade Total (Ton)	2022	13 744	14 951	13 183	12 141	12 310	12 271	12 800	12 100	14 098	11 925	11 484	7 792	28 695
	2023	13 447	12 665											26 112
Local	2022	12 790	12 972	11 172	10 760	10 682	10 235	11 110	10 147	12 315	11 266	9 812	6 732	25 762
	2023	12 157	11 542											23 699
Importação (Continente)	2022	954	1 979	2 010	1 381	1 628	2 036	1 690	1 954	1 783	659	1 671	1 060	2 933
	2023	1 290	1 123											2 413

Produção de cimento														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo
Quantidade Total (Ton)	2022	10 337	16 653	14 197	15 455	12 048	10 248	17 417	10 007	9 025	17 153	11 755	7 516	26 990
	2023	8 654	16 270											24 925
Local	2022	10 229	12 114	13 926	10 714	11 943	10 004	12 868	9 784	8 786	12 434	11 397	7 301	22 343
	2023	8 492	11 521											20 013
Importação (Continente)	2022	108	4 539	271	4 740	105	243	4 550	223	239	4 719	358	215	4 647
	2023	162	4 749											4 911

A venda de cimento continua em queda nos Açores, com os dois primeiros meses do ano a registarem uma diminuição, seguindo a tendência verificada no ano passado, que caiu 9%.

Segundo revelou agora o SREA, em Fevereiro foram vendidas 12.665 toneladas de cimento, menos do que as 14.991 registadas no mesmo mês do ano passado.

Já em Janeiro tinha-se verificado

uma queda de 13.744 toneladas no ano passado para 13.447 toneladas este ano.

Estes números revelam um contraciclo com o mercado nacional, onde o sector da construção registou uma “evolução favorável” na generalidade dos indicadores em 2022, com o consumo de cimento a subir 1,5% e a área licenciada pelas câmaras municipais e o crédito à habitação concedido pelos bancos a aumentarem.

Candidatura ao Estagiar Europa estão abertas

As candidaturas à bolsa de estágio no Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas, no âmbito do programa Estagiar Europa, decorrem de 5 a 18 de Abril, para um período de estágio que terá início a 1 de Julho de 2023.

O estágio tem a duração de 12 meses e uma bolsa, no valor mensal de dois mil euros, que constitui uma compensação pecuniária para participação das despesas de alojamento e de alimentação durante o período de estágio, sendo também assegurado ao estagiário o pagamento de seguros e de uma passagem aérea no percurso de ida e volta entre o local de residência do beneficiário, na Região, e o local do estágio, em Bruxelas.

Podem candidatar-se os indivíduos que, cumulativamente, tenham idade não superior a 30 anos à data do início do estágio, tenham concluído o ensino secundário ou o ensino universitário na Região e sejam possuidores do grau de licenciatura, mestrado ou doutoramento.

Os critérios a utilizar na selecção dos candidatos são a avaliação curricular, a prova escrita e uma prova de língua estrangeira, de inglês ou de francês, consoante a opção do candidato. Na avaliação curricular são ponderadas as habilitações académicas, a experiência profissio-

nal e a formação profissional detida pelo candidato, enquanto na prova escrita são ponderados a expressão em português, o sentido crítico e inovador, a argumentação curricular e o conhecimento das questões europeias, com o objetivo de determinar as competências dos candidatos. O programa “Estagiar Europa”, no âmbito do qual decorrem os estágios no Gabinete dos Açores em Bruxelas, é operacionalizado pelo Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência e tem por objetivos possibilitar aos jovens um estágio em organismos europeus, fora do território nacional, criando condições para que possam adquirir conhecimentos práticos em contexto real de trabalho em instituições europeias, usufruindo, em particular, das estruturas regionais, inter-regionais ou comunitárias, bem como em departamentos ou serviços do Governo dos Açores na União Europeia, fora do território nacional. Todas as informações relativas ao programa de estágio bem como o respetivo formulário de candidatura encontram-se em <https://portal.azores.gov.pt/web/srp/estagiar-europa>. Os interessados que pretendam obter esclarecimentos adicionais devem contactar o Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência através do email srp@azores.gov.pt ou do telefone 296 204 700.